

NOTA EXPLICATIVA

O Orçamento Municipal para o ano de 2025 foi elaborado num contexto económico e social marcados por enormes desafios concernente a evolução das economias internacional e nacional assombrada pelas crises inflacionistas e conflitos em várias geografias com impactos negativos para um país com um forte pendor importador dos bens e serviços e ainda dependente em larga escala do desempenho do setor do turismo.

O Orçamento Municipal para o ano económico de 2025 foi igualmente elaborada assente numa visão, estratégia e programa político aprovados pelo povo micaelense nas urnas no dia 1 de dezembro de 2024. É igualmente resultado da visão de uma liderança municipal que foi sufragada por uma ampla maioria dos micaelenses que participaram nas eleições de 1 dezembro, legitimando de uma forma clara e inequívoca a equipa liderada pelo Movimento para a Democracia para assegurar a continuidade da construção de um caminho auspicioso rumo ao progresso e o desenvolvimento sustentável do Município de São Miguel no horizonte 2030.

Assim, cumprindo com o disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 98º da Lei n.º 134/IV/95, de 03 de julho, que aprova o Estatuto dos Municípios, conjugado com o artigo 39º da Lei n.º 79/VI/2005, de 5 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, após a aprovação do executivo camarário reunido na sua 1ª reunião extraordinária no dia 30 dezembro de 2024, submetemos este instrumento de gestão para o ano económico de 2025 à análise e aprovação da Assembleia Municipal.

Segundo as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) a economia mundial deverá manter o mesmo ritmo de desempenho, com uma previsão de crescimento entre 2,6% a 3,3% em 2025. No plano interno, a projeção do Banco de Cabo Verde prevê o Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre 4,8% e 5,3% e com uma Inflação média anual de 0,8% em 2025.

Assim, em linha com o nosso programa político 2024 – 2028, o Executivo Municipal de São Miguel, estabeleceu um conjunto de prioridades para o ano económico de 2025 que que visam proteger as pessoas, dinamizar o tecido produtivo, melhorar a qualidade de vida das pessoas, melhorar a qualidade ambiental e a conectividade do território, e sobretudo melhorar a oferta e a qualidade dos serviços municipais e o ambiente de negócios.

Apresentamos aos micaelenses um orçamento que propõe um crescimento sustentando e inclusivo, ambicioso e equilibrado para acelerar o ritmo de modernização, crescimento e desenvolvimento do nosso território, através da construção dos fatores de competitividade local para incentivar a atração dos novos investimentos da diáspora e internacionais, incentivar a expansão dos

operadores económicos locais estabelecidos e promover uma redução acentuada das desigualdades e a pobreza.

O orçamento que submetemos à vossa análise e aprovação é resultado da visão e ousadia desta equipa para continuar a elevar a confiança e orgulho dos Micaelenses no presente e o futuro do território, garantindo um município saudável e inclusivo, que escuta, atende e resolve os problemas das pessoas.

É um orçamento que aposta no reforço do capital humano, com destaque para a juventude e desporto, que investe nos talentos, nas economias criativas, no desenvolvimento rural, na transição energética e inovação.

É igualmente um orçamento que aposta na melhoria das condições de habitabilidade das famílias e na melhoria do acesso a água e às instalações sanitárias para as famílias vulneráveis.

É igualmente um orçamento que aposta na mobilização dos recursos para financiar o desenvolvimento social, económico do nosso território.

É um orçamento que assegura a boa gestão dos recursos públicos colocados a disposição do município, respeitando escrupulosamente os princípios da boa gestão, a ética, o rigor, a responsabilidade e a transparência, bem assim, estimular a melhoria da autonomia financeira da edilidade.

É um orçamento que assegura a realização de investimentos importantes na requalificação urbana e ambiental, na modernização dos serviços municipais e melhoria das condições laborais e na carreira dos funcionários da edilidade.

É um orçamento que propõe o aumento das receitas correntes para financiar a continuidade dos programas de reabilitação na área da saúde gratuitamente, acesso a habitação condigna para jovens, mães solteiras, idosos e deficientes, acesso aos transportes escolares gratuitos para crianças e jovens, incentivos a criadores de gado com a construção de pocilgas e currais e incentivos aos produtores agrícolas na modernização da agricultura e na mobilização da água, promoção do autoemprego para mulheres e jovens, o alargamento do acesso a água potável com novas ligações domiciliárias, para melhorar as condições de trabalho no setor agrário e em toda a cadeia da economia social e solidária, assegurando desta forma o empoderamento das famílias, melhorar o acesso aos rendimentos, acesso a proteção social, promover o trabalho digno e a transição da económica informal para a formal.

É um orçamento que aumenta os incentivos fiscais que permitam posicionar São Miguel como um município cada vez mais aberto e amigo do investidor emigrante e estrangeiro.

Estamos perante um orçamento ambicioso que prevê uma melhoria nas dimensões territorial, económica e social do município em sintonia com o ICT- Índice de Coesão Territorial do país.

Este orçamento garante a conclusão das obras de construção das estradas de penetração de Chão de Horta a Mato Dentro numa grande parceria entre a edilidade, o Governo CV e o Banco Africano para o Desenvolvimento Económico de África e modernização das estradas de acesso à comunidade de Varanda, calcetamento da estrada Pilão Cão Riba, requalificação e modernização dos bairros na cidade, Achada Espinho Branco e Achada Bolanha.

No setor da água este orçamento prevê a resolução definitiva dos problemas de abastecimento da água nas comunidades de ribeira dos Flamengos e de São Miguel, com a conclusão das obras de construção de mais de 12 km de rede de adução e 20 km de rede de distribuição de água respetivamente.

Igualmente, o setor do turismo, com este orçamento vai continuar a receber investimentos importantes, assegurando a melhoria contínua do destino, com destaque para o projeto de valorização das aldeias rurais em Chã de horta, Ribeira de São Miguel, Gongon e Mato Dentro para valorizar todo potencial endógeno nas áreas do agroturismo.

O setor do comércio e as pescas, sobretudo o informal e artesanal, vão continuar a merecer a nossa atenção com a construção dos novos pontos de vendas e mercadinhos, promoção de feiras nas zonas rurais e na cidade, melhoria nas instalações sanitárias, sinalização dos pontos de vendas e formação e capacitação dos profissionais do setor, visando a promoção do trabalho digno e o acesso a proteção social, bem assim acelerar a transição da economia informal para economia formal.

O projeto São Miguel ON vai continuar a garantir o investimento na massificação do acesso a internet com a implementação de novos pontos de acesso nas comunidades e desmaterialização do licenciamento comercial.

Os serviços de Proteção Civil e Bombeiros terão novas instalações com a conclusão das obras de construção do novo comando, bem como o início das obras de construção do estaleiro municipal, melhorando assim a capacidade de intervenção do município em matéria de emergências, incêndios e catástrofes e todo o tipo de intervenções rápidas para assegurar a proteção das nossas comunidades bem como para garantir a segurança dos bens e patrimónios municipais.

Em matéria de planeamento territorial e expansão da cidade, vamos dar continuidade aos trabalhos de infraestruturação da localidade de Bacio e, dar continuidade a operação do cadastro predial no município.

RECEITAS

As receitas (MAPA I) previstas num total de 570.136.187\$00 (quinhentos setenta milhões, cento e trinta e seis mil, cento e oitenta e sete escudos), dividem-se entre:

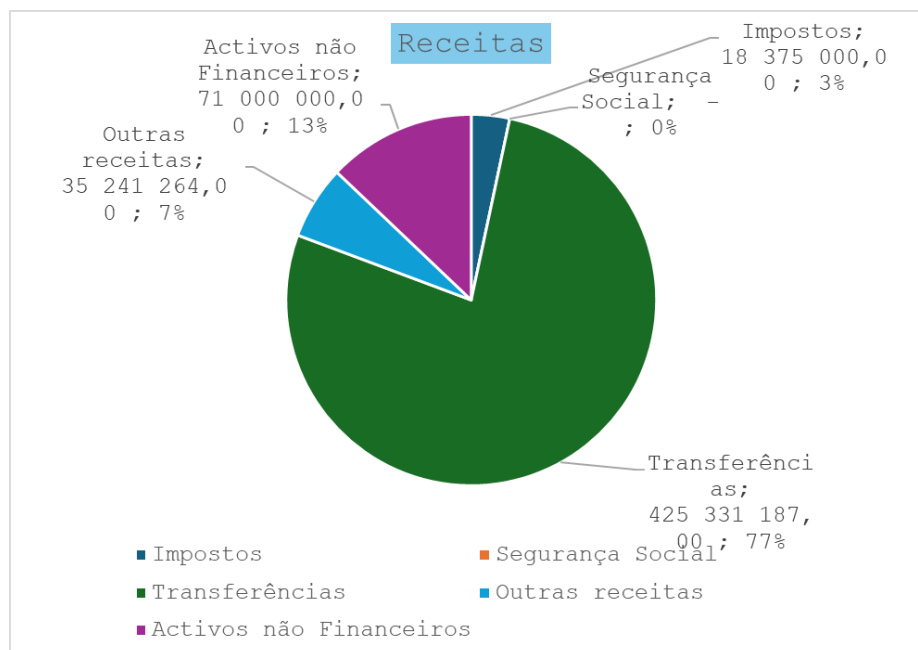
- a) Administração direta269.036.187\$00
- b) Investimento.....301.100.000\$00

Dentro das receitas da administração direta, a previsão é o seguinte:

- a) Impostos34.375.000\$00
- b) Transferências195.231.187\$00
- c) Outras receitas.....39.430.000\$00

Dentro das receitas de investimentos, temos o seguinte:

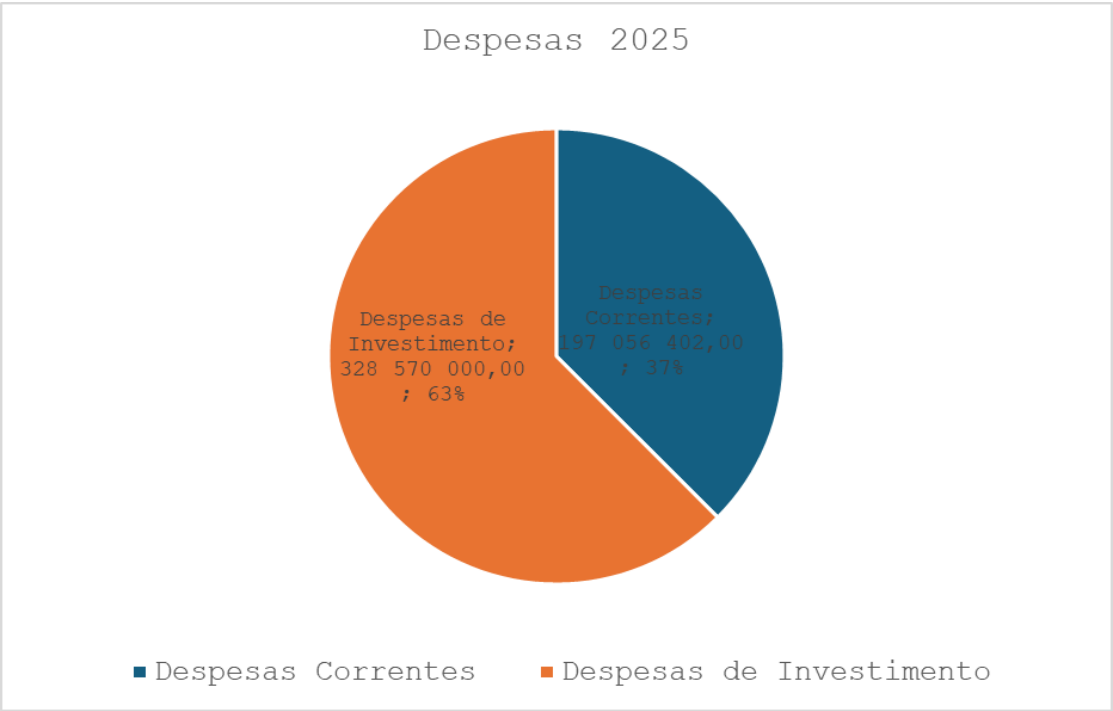
- a) Transferências230.100.000\$00
- b) Ativos não financeiros.....71.000.000\$00



DESPESAS

As despesas dividem-se em despesas de funcionamento e de investimento, previstos num valor total de 525.626.402\$00 (quinhentos e vinte cinco milhões, seiscentos e vinte e seis mil, quatrocentos e dois escudos). Os passivos financeiros somam num valor de 84.509.785\$00 (oitenta

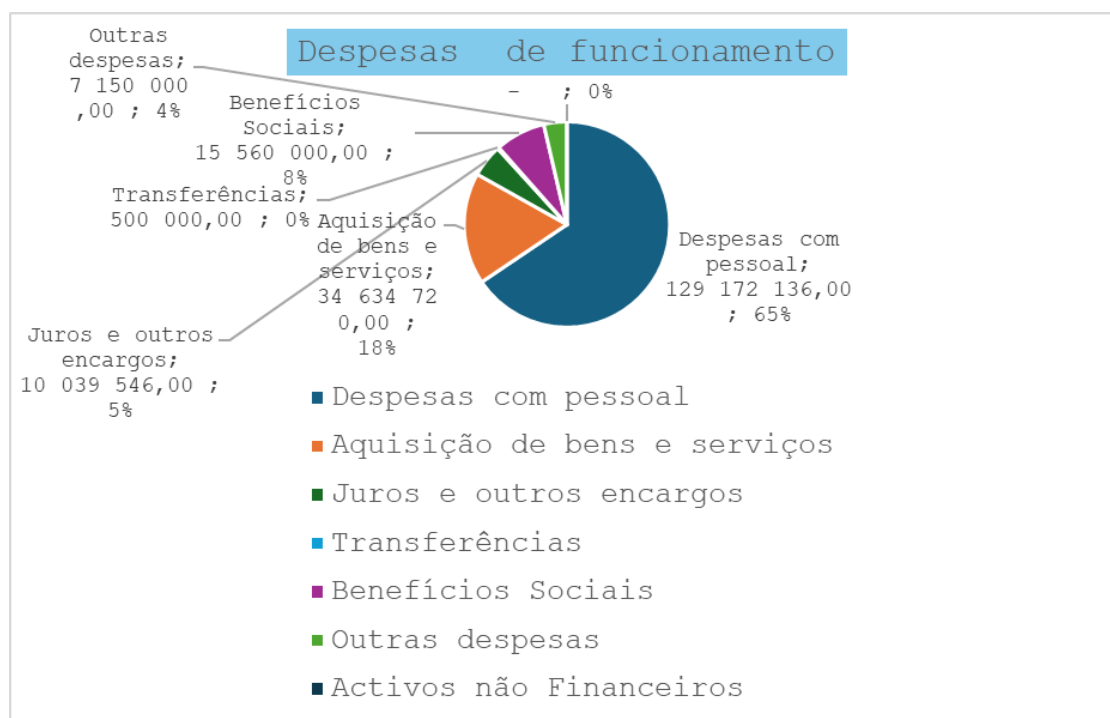
e quatro milhões quinhentos e nove mil, setecentos e oitenta e cinco escudos) nomeadamente para pagamento dos empréstimos obtidos e outros passivos financeiros, conforme o mapa XI, parte anexa da presente nota explicativa.



FUNCIONAMENTO

O total de despesa de funcionamento/correntes previsto para 2025 é de 197.056.402\$00 (cento e noventa e sete milhões, cinquenta e seis mil, quatrocentos e dois escudos), conforme o MAPA VII em anexo, distribuído nas seguintes rubricas:

- i. Despesas com pessoal129.172.136\$00
- ii. Aquisição de bens e serviços.....34.634.720\$00
- iii. Juros e outros encargos.....10.039.546\$00
- iv. Transferências.....500.000\$00
- v. Benefícios sociais.....15.560.000\$00
- vi. Outras despesas..... 7.150.000\$00



INVESTIMENTOS

O total de despesa de investimentos previsto para 2025 é de 328.570.000\$00 (trezentos e vinte e oito milhões quinhentos e setenta mil escudos), distribuído nas seguintes rubricas:

i.	Segurança e Ordem pública.....	3.400 .000\$00
ii.	Assuntos económicos.....	6.900.000\$00
iii.	Proteção Ambiental.....	26.600.000\$00
iv.	Habitação e desenvolvimento urbanístico.....	264.600.000\$00
v.	Saúde	200.000\$00
vi.	Serviços culturais, recreativos e religiosos.....	15.700.000\$00
vii.	Educação.....	8.670.000\$00
viii.	Proteção Social.....	2.500.000\$00

DESPESAS DE CAPITAL (Investimentos)

No tocante às despesas de capital, a aplicação mais importante vai para os seguintes eixos conforme o mapa X:

Transversal – com o montante total previsto de 800.000\$00 (oitocentos mil escudos). Neste eixo, estão elencadas as despesas com os investimentos nos domínios de Género e Ambiente.

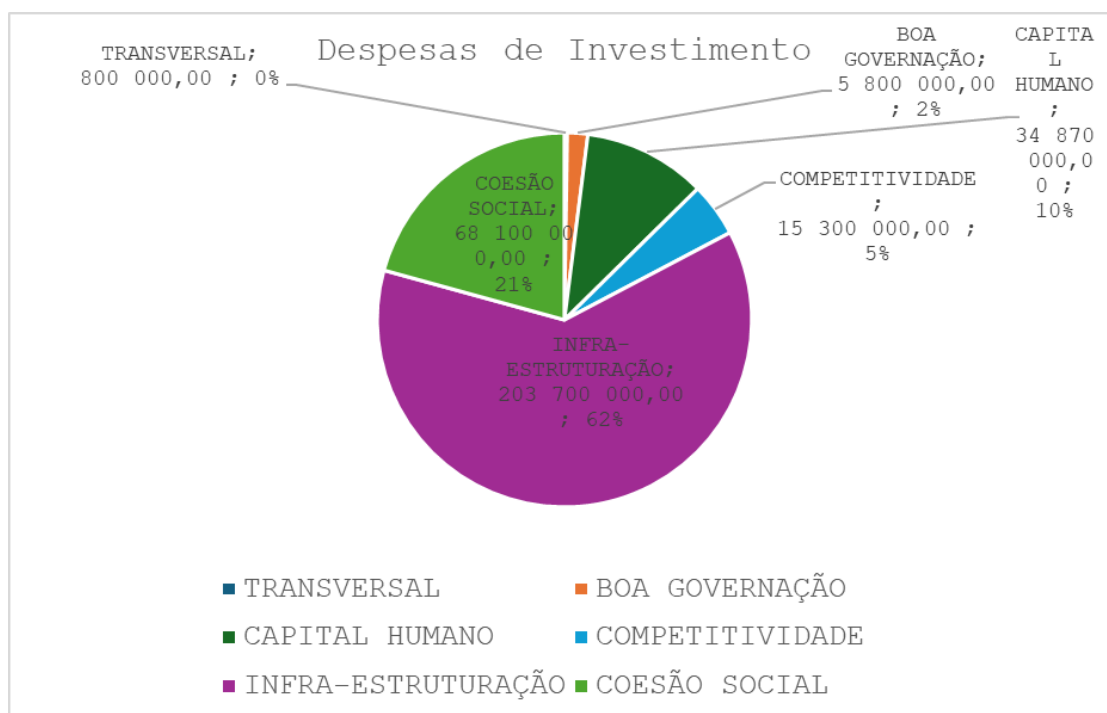
Boa governação – Montante previsto de 5.800.000\$00 (Cinco milhões e oitocentos mil escudos). Aqui encontram-se as despesas de investimentos nas áreas de modernização da administração pública, programa mais qualidade mais comunidade, governação eletrónica e segurança.

Capital humano – Montante previsto de 34.870.000\$00 (trinta e quatro milhões, oitocentos e setenta mil escudos). Neste eixo encontra-se as despesas previstas nos domínios da educação, desporto, emprego e formação profissional, cultura e saúde com ênfase para o apoio ao pré-escolar, ensino básico, secundário, transporte escolar, formação profissional, estágios profissionais e participação ao ensino superior, apoio às consultas de especialidade e medicamentos, manutenção de equipamentos desportivos e ainda despesas previstas para as atividades alusivas à promoção da cultura no concelho.

Competitividade – Montante Previsto de 15.300.000\$00 (Quinze milhões e trezentos mil escudos). Neste eixo encontra-se os valores orçamentados para os investimentos nos domínios do Comércio, Pesca, Agricultura, Turismo e indústria com destaque para a construção de mercadinhos em Flamengos e Achada Bolanha e a realização de feiras das artes, delícias do mar, do milho e do agro-negócio.

Infraestruturação – Montante previsto de 203.700.000\$00 (duzentos e três milhões, e setecentos mil escudos). Neste orçamento, a maior parte das despesas de investimento é aplicada no eixo de infraestruturação, priorizando a requalificação urbana e ambiental, melhoria de acesso e acessibilidades e melhoria do saneamento básico no Município.

Coesão Social – Montante Previsto de 68.100.000\$00 (sessenta e oito milhões e cem mil escudos). Neste eixo estão representados os valores dos programas da reabilitação das Habitações Sociais e Proteção Social com montantes destacados para apoio às crianças vulneráveis do município. Ainda se incluem neste eixo o programa para a melhoria da gestão integrada e qualidade de água para o abastecimento público, nomeadamente a construção de rede de distribuição de água para as comunidades e ligações domiciliárias de água para as famílias.



Não obstante o resumo aqui descrito, o Mapa X da proposta de orçamento municipal para o ano económico de 2025, especifica de forma clara e detalhada, todos os programas, projetos e os respetivos montantes e as fontes de financiamento.

Constam deste documento os respetivos mapas e as fichas de projetos, apresentados em anexo.

Município de São Miguel, aos 7 de janeiro de 2025. — O Presidente da Câmara Municipal,
Herménio Celso Silva Gomes Fernandes.

ANEXO II – MAPAS ORÇAMENTAIS:

MAPA I – Receitas correntes e de capital do Município, segundo a classificação económica e orgânica.

MAPA II- Despesas de funcionamento e de investimento, segundo a classificação económica e orgânica.

MAPA III - Despesas de funcionamento e de investimento, segundo a classificação funcional.

MAPA VII – Orçamento consolidado das receitas correntes e de capital e das despesas de funcionamento do Município, segundo a classificação económica.

MAPA VIII - Orçamento consolidado das receitas correntes e de capital e das despesas de funcionamento do Município, segundo a classificação orgânica.

MAPA IX – Orçamento consolidado das despesas do Município, segundo a classificação funcional.

MAPA X – Programas de investimentos Públicos Municipais, estruturado por programa, sub-programas e projetos.

MAPA XI – Resumo das operações fiscais do Município especificando os saldos e a natureza do seu financiamento.